

Avaliação das solicitações de ações de vigilância e controle da leptospirose pela Unidade de Vigilância de Zoonoses da cidade de Curitiba/PR

Ana C. Yamakawa¹; Evelyn C. da Silva¹; Mara L. Gravinatti¹; Diogo da C. Ferraz²; Vivien M. Morikawa²; Alexander W. Biondo¹

¹Universidade Federal do Paraná (UFPR), Departamento de Medicina Veterinária, 80035-050 Curitiba, PR, Brasil; ²Unidade de Vigilância de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, 81260-040 Curitiba, PR, Brasil

A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial e considerada endêmica em algumas regiões da cidade de Curitiba/PR, com letalidade próxima à 10%. É causada por diferentes sorogrupos de bactérias patogênicas do gênero *Leptospira*, tendo a ratazana (*Rattus norvegicus*) como principal reservatório do patógeno no ambiente urbano. O objetivo do presente estudo foi avaliar as solicitações, via central 156, encaminhadas à Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) da cidade de Curitiba/PR, no período de janeiro/2013 até abril/2016. As ações de controle para a doença na cidade de Curitiba/PR, englobavam “Risco para Leptospirose/Roedores em Bueiro” (RL/RB) e “Desratização em Peridomicílio” (DP) até final de agosto de 2015, no qual a partir dessa data, a ação DP foi substituída por “Orientações sobre Roedores e Leptospirose” (OL). Entre o período de janeiro/2013 a agosto/2015 a DP foi solicitada 16.201 vezes, onde era realizada a visita no endereço, avaliação da necessidade de intervenção química e orientações para o controle de roedores e prevenção da leptospirose. Foi constatado que mais de 70% dos protocolos eram para as mesmas residências. Em relação ao serviço RL/RB, durante o período avaliado manteve-se na média de 3.294(±195) solicitações/ano, mesmo quando houve a alteração de protocolo. As ações de OL, desde sua implementação até abril/2016 foram solicitadas 96 vezes. A ação DP, demonstrou ser descontínua, onde não era atrelado ao risco epidemiológico da doença, além de ser custoso ao município, com baixa efetividade no controle do reservatório. Após a alteração, o total de solicitações para deslocamento a residências diminuiu em 50%, aumentando a oportunidade de atenção as 114 áreas de risco para leptospirose na cidade. A substituição da ação DP demonstrou ser vantajosa, auxiliando na agilidade das respostas as atividades, contribuiu para a orientação da população em prevenção a ocorrência da doença e não em ações de controle químico para eliminação do reservatório.

Palavras-chave: Leptospirose, Vigilância, Ratazana

Apoio: Prefeitura Municipal de Curitiba